

CONTRIBUIÇÕES DA *POMPAGE* NA PRÁTICA DA TERAPIA OCUPACIONAL EM REABILITAÇÃO FÍSICA

Contributions of *Pompage* in the practice of occupational therapy in physical rehabilitation

Contribuciones *Pompage* en la práctica de la terapia ocupacional en la rehabilitación física

Letícia Martins Vieira Silva

Graduanda do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil
lele-martins00@live.com

Fátima Beatriz Maia

Docente do Departamento de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil.
maiafatimato@gmail.com

Resumo

A *Pompage* é uma técnica de terapia manual que foi pensada pelo osteopata norte americano Cathie e desenvolvida e publicada por Marcel Bienfait, na França. Trabalha através do tencionamento da fáscia muscular permitindo o deslizamento entre os músculos. O terapeuta ocupacional visando alcançar um melhor desempenho funcional destaca que algumas práticas requerem uma terapia pré-cinética como a *Pompage*, a qual consiste em um importante recurso utilizado como facilitador do movimento. Assim, este estudo objetiva verificar as contribuições da técnica para a Terapia Ocupacional na reabilitação física e discutir a importância de que estes profissionais incluam as terapias manuais na sua prática. Trata-se de um relato de experiência, um levantamento bibliográfico em livros e nas bases de dados BVS e Pubmed no período de abril até maio de 2017 e consulta ao diário de campo. Foram encontrados 78 artigos e através dos critérios estabelecidos utilizados 11. Entre o conteúdo dos estudos lidos e o diário de campo percebe-se que a técnica pode ser utilizada com diferentes objetivos como a ação sobre a circulação, musculatura, articular e calmante proporcionando ao paciente, uma vez mobilizado anteriormente, um movimento com mais qualidade, amplitude e menos dor ao longo dos atendimentos. Foi percebida uma escassez de publicações sobre o assunto apesar da indicação do Ministério da Saúde para que práticas integrativas sejam incluídas no Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Fáscia; Manipulações musculoesqueléticas; Terapia Ocupacional.

654

Abstract

The *Pompage* is a manual therapy technique that was founded by the American osteopath Cathie and developed and published by Marcel Bienfait in France. It works by tensing the muscle fascia allowing muscles to slide. The occupational therapist who is aiming to achieve a better functional performance emphasizes that some practices require a pre-kinetic therapy such as *Pompage*, which is an important resource used as a movement facilitator. Thus, this study aims to verify the contributions of the technique to Occupational Therapy in physical rehabilitation and to discuss the importance of these professionals including manual therapies in their practice. This is an experience report, a bibliographical study of books and in the BVS and Pubmed databases from April to May 2017 and the consultation of the field diary. 78 articles were found and through the criteria established 11 were used. Between the contents of the studies read and the field diary it was established that the technique can be used with different objectives such as action on circulation, musculature, articular and also a calming effect on the patient. Moreover once mobilized the movement has more quality, amplitude and less pain throughout the visits. A shortage of publications on the subject was identified despite the indication of the Ministry of Health of Brazil so that integrative practices are included in Health Unic System.

Keywords: Fascia; Musculoskeletal manipulations; Occupational therapy.

Resumen

La *Pompage* es una técnica de terapia manual que fue pensada por el osteópata norteamericano Cathie y desarrollada y publicada por Marcel Bienfait, en Francia. Trabaja a través del tensión de la fascia muscular permitiendo el deslizamiento entre los músculos. El terapeuta ocupacional para alcanzar un mejor desempeño funcional destaca que algunas prácticas requieren una terapia pre-cinética como la *Pompage*, la cual consiste en un importante recurso utilizado como facilitador del movimiento. Así, este estudio tiene como objetivo verificar las contribuciones de la técnica para la Terapia Ocupacional en la rehabilitación física y discutir la importancia de que estos profesionales incluyan las terapias manuales en su práctica. Se trata de un relato de experiencia, un levantamiento bibliográfico en libros y en las bases de datos BVS y *Pubmed* en el período de abril hasta mayo de 2017 y consulta al diario de campo. Se encontraron 78 artículos ya través de los criterios establecidos utilizados 11. Entre el contenido de los estudios leídos y el diario de campo se percibe que la técnica puede ser utilizada con diferentes objetivos como la acción sobre la circulación, musculatura, articular y calmante proporcionando al paciente, una vez movilizado anteriormente un movimiento con más calidad, amplitud y menos dolor a lo largo de las atenciones. Se percibió una escasez de publicaciones sobre el tema a pesar de la indicación del Ministerio de Salud para que las prácticas integrativas sean incluídas en el Sistema Único de Salud.

Palabras clave: Fáscia; Manipulaciones musculoesqueléticas; Terapia ocupacional.

1 INTRODUÇÃO

A Terapia Ocupacional é uma profissão que se insere nas áreas da saúde, educação, cultura e social, cujo foco principal é o uso terapêutico das ocupações incluído atividades diárias, profissionais e lazer, em indivíduos ou grupos com o propósito de melhorar ou possibilitar a participação em papéis ocupacionais, rotina e hábitos no seu contexto como casa, trabalho, escola, comunidade, entre outros¹.

Os terapeutas ocupacionais se utilizam do seu conhecimento sobre a relação pessoa, ocupações e contexto para delinear um plano de intervenção cujo objetivo visa possibilitar autonomia e independência do indivíduo em suas atividades de vida diária¹. Segundo Gollegã, Luzo e Carlo² este profissional faz uso de diversos tipos de atividades como exercícios, técnicas corporais e de cinesioterapia, de equipamentos específicos, de adaptações em objetos e ambientes e de órteses e próteses, usadas para mobilização, estabilização e substituição de membros, traduzindo a objetividade da proposta e dos seus procedimentos de tratamento. Sempre abordando o ser humano em sua complexidade, não apenas aspectos físicos, mas também sócios culturais, mentais e espirituais.

Sendo assim, pessoas que desenvolvem uma lesão, desordem, deficiência, doença, limitação de atividade ou restrição na participação interferindo em suas identidades ocupacionais são elegíveis aos cuidados terapêuticos ocupacionais seja na promoção, prevenção ou tratamento¹.

Visando alcançar um melhor desempenho funcional o terapeuta ocupacional destaca as principais limitações e potencialidades do paciente observando que especialmente na reabilitação física para alcançar os objetivos do plano terapêutico, algumas práticas requerem uma terapia pré-cinética, ou seja, uma intervenção que antecede à atividade realizada em atendimento, como a técnica *Pompage* consistindo em um importante recurso utilizado como facilitador do movimento.

Apesar de diversas atividades utilizarem movimentos básicos comuns, o desempenho humano é altamente específico para determinada tarefa. Existe uma certa facilitação dos movimentos em nível periférico e central, relacionadas à execução de exercícios básicos; isso faz com que, por exemplo o ato de andar facilite a corrida, que por sua vez facilite o saltar (p.148).²

A *Pompage* é uma técnica de terapia manual que foi pensada pelo osteopata norte americano chamado Cathie e desenvolvida e publicada por Marcel Bienfait, na França. Esta técnica pode ser utilizada no tratamento de pessoas com alterações ortopédicas, reumatológicas, neurológicas, posturais e no pré e pós-operatório.

Esta é uma manobra capaz de tensionar lenta, regular e progressivamente um seguimento corporal. Isso coloca sob tensão todo e qualquer tecido elástico aí contido. O tecido conjuntivo de revestimento é o elemento elástico por excelência do corpo humano. Portanto, este procedimento agirá especialmente sobre estas estruturas, restabelecendo seu comprimento ideal, estimulando a circulação de líquidos nelas contidos, abrindo as interlinhas articulares ao longo do seguimento facilitando a nutrição da cartilagem articular (p.9).³

A fásia muscular é uma membrana de tecido conjuntivo que envolve os músculos e grupos musculares, vasos sanguíneos e nervos. Tem função de transmitir tensões mecânicas geradas pela atividade muscular permitindo o deslizamento entre os músculos³.

Desta forma foram elaboradas as seguintes questões norteadoras “A técnica *Pompage* traz benefícios pré-cinéticos para que o paciente consiga realizar as suas atividades?” e “As terapias manuais são incluídas na formação do terapeuta ocupacional?”

Neste sentido os objetivos da pesquisa são: verificar as contribuições da técnica de *Pompage* para a Terapia Ocupacional na reabilitação física e discutir a importância de que os terapeutas ocupacionais incluam as terapias manuais na sua prática. A motivação para este estudo partiu da experiência de ter cursado uma disciplina a qual abordava algumas técnicas da terapia manual no curso de Terapia Ocupacional na Universidade Federal do Rio de Janeiro e posteriormente durante um estágio em um ambulatório de cuidado ao paciente com hanseníase, onde técnicas de terapia manual foram observadas e praticadas. Este estudo é fruto da observação dos resultados das experiências com o uso da *Pompage* e ainda, dos relatos de satisfação dos pacientes e melhora no desempenho ocupacional em muitas atividades.

2 MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa revisão narrativa da literatura, com caráter qualitativo, realizado por meio de levantamento bibliográfico em livros e nas bases de dados BVS e PubMed no período de abril até maio de 2017 com os seguintes descritores: fáschia, manipulações musculoesqueléticas, Terapia Ocupacional e o termo livre *Pompage*.

Durante a pesquisa foram realizados cruzamentos nas bases de dados utilizando sempre o termo Terapia Ocupacional por se tratar do objetivo da pesquisa. Assim, os termos fáschia, “manipulações musculoesqueléticas” e *Pompage* foram cruzados na base BVS separadamente com o termo Terapia Ocupacional. Em seguida os termos fáschia, musculoesquelética manipulations e *Pompage* foram cruzados na base Pubmed com o termo occupational therapy.

O critério de inclusão abrangeu todos os artigos disponíveis online nas línguas português, inglês, francês e espanhol não havendo limite de temporalidade, pois todos os achados eram importantes para este estudo. E os critérios de exclusão apenas artigos repetidos nas bases, e os que não faziam relação com a temática do estudo.

A pesquisa também teve como fonte a leitura de um diário de campo utilizado para registro das impressões das experiências e das observações realizadas no estágio no período de julho a dezembro de 2016 e caderno de anotações realizadas durante a disciplina optativa no assunto, onde também foram utilizados textos e livros que farão parte deste estudo.

657

3 RESULTADOS

Através de uma busca direcionada nas bases BVS e PubMed foram encontrados os seguintes resultados:

Tabela 1 - Termos cruzados com Terapia Ocupacional

Bases	Termos cruzados com terapia ocupacional (Occupational therapy)			Total
	Fáschia (<i>Fascia</i>)	Manipulações musculoesqueléticas (<i>Musculoskeletal manipulations</i>)	Pompage (<i>Pompage</i>)	
BVS	3	12	0	15
PubMed	7	56	0	63
Total	10	68	0	78

NOTA: Entre parênteses termos em inglês

Foi observado que a maioria dos artigos encontrados abordava relatos de experiências sobre o uso de técnicas de terapias manuais e seus benefícios, nas seguintes áreas: reabilitação cardíaca, contenção induzida em crianças com hemiplegia, estimulação elétrica e a eficácia na encefalopatia crônica da infância, habilidades sensoriais de gêmeos dizigóticos, reabilitação do paciente com lesão do plexo braquial, entre outros. Infelizmente os que abordavam assuntos mais interessantes para este estudo como: tratamento no Parkinson, reabilitação após lesão do nervo periférico, contratura da fásia palmar, repetições de movimentos em terapia física e ocupacional durante reabilitação na lesão da medula espinal, movimento passivo contínuo na reabilitação de um paciente com síndrome de Guillain-Barré não estavam disponíveis para acesso. Mesmo assim, os artigos que não tinham tanta afinidade com a prática da Terapia Ocupacional colaboraram bastante na construção do estudo.

Foram excluídos 67 artigos. Um por estar em outra língua, seis por repetição e sessenta por não estarem disponíveis na íntegra.

Os 11 estudos utilizados abordavam tratamento em pacientes com dor lombar, desempenho bimanual de crianças com encefalopatia crônica da infância, treinamento bilateral para hemiparesia, redução de licença por doença de um programa abrangente de terapia manual para dor lombar, a influência do uso da terapia manual (qualificação de mestrado), utilização do kinesio taping na espasticidade, tratamento ativo ou passivo para dor no ombro cervical nos cuidados de saúde ocupacional e fraturas de Colles.

Diante dos resultados de aproveitamento escassos, foi realizada busca livre na BVS apenas utilizando o termo *Pompage*, onde foram encontrados 19 estudos dos quais 7 foram aceitos. Nesta estratégia de busca encontrou-se o mais rico referencial teórico para contribuir com esta pesquisa.

4 DISCUSSÃO

4.1 Definições e aplicações da *Pompage*

Assim como Bienfait³, a Terapia Ocupacional não entende o corpo compartimentalizado, de tal modo que uma deformidade não pode ser compreendida e nem tratada de forma isolada, mas sim, diante de sua complexidade e globalidade.

Para este autor, a anatomia do aparelho locomotor é constituída por dois esqueletos, um passivo e rígido formado por ossos interligados por articulações e um ativo formado por tecido conjuntivo fibroso, onde estão inclusos os elementos contráteis motores. Desta forma, não considerava o músculo como uma entidade funcional, mas sim como um elemento constitutivo de um conjunto funcional indissociável: o tecido conjuntivo fibroso, isto é aponeuroses (membrana esbranquiçada, que envolve os músculos), tendões, tecido muscular contrátil, entre outros. Sendo assim, o conjunto aponeurótico dispõe de duas musculaturas a dinâmica (fásica e voluntária, responde ao desejo de movimento do indivíduo) e a estática (tônica permanente e reage de maneira reflexa, responsável pelo equilíbrio humano). Tendo estas um denominador comum: são globais, não sendo possível uma abordagem segmentada, mas sim em seu conjunto cada segmento como parte de um corpo funcional. Da mesma forma para terapia ocupacional ao definir o fazer humano. “Todo fazer envolve uma rede de posturas, tónus, organizações musculares e redes neurológicas a ponto de não podermos dizer em qual parte do corpo começa ou termina tal tarefa” (p.3).⁴

Torna-se necessário entender como Bienfait⁵ utilizava o conhecimento sobre a fásica, para compreendermos como se dá a prática da técnica.

659

A palavra fásica que nos ocupa foi inventada pelos osteopatas que, até onde sabemos, foram os primeiros a ter noção de globalidade. Não se trata de fásicas como se diz com muita frequência, mas da “fásica”. A palavra fásica no singular não representa uma entidade fisiológica, mas um conjunto membranoso muito extenso no qual tudo se encontra em continuidade. Este conjunto tissular de uma única peça trouxe a noção de “globalidade” sobre a qual apóiam-se todas as técnicas modernas da terapia manual; e tem como corolário principal, base de todas essas técnicas, que a menor tensão, seja ela ativa ou passiva, repercute sobre todo um conjunto. Todas as peças anatômicas podem assim ser consideradas como mecanicamente solidárias umas às outras, em todos os campos da fisiologia (p.19).⁵

A *Pompage*, técnica que atua sobre a fásica, conjunto de tecido conjuntivo, é indicada em casos de contraturas musculares não agudas, estase líquida (ausência de movimento do líquido intersticial), encurtamentos e tensões musculares, dores musculares não agudas e disfunções miofasciais em geral. Pelos estudos analisados, percebe-se que a técnica é indicada em qualquer faixa etária, e contra indicada nos casos de estiramento muscular, estiramento ligamentar, contraturas musculares agudas e rupturas ligamentares e fasciais. Sendo sempre necessária uma avaliação e entendimento da técnica para a utilização³.

A técnica é definida por BIENFAIT³ como relativamente simples e realizada em três tempos.

O primeiro tempo é o de “tensionamento” do seguimento, o qual não deve ser entendido como tração e sim tensão. Neste tempo o terapeuta alonga lenta, regular e progressivamente o seguimento até aonde a fásia cede e vai apenas até o limite da elasticidade fisiológica. Este tempo requer uma sensibilidade do terapeuta, para que ao realizar não cometa o erro de ir além do desejado causando prejuízos ao paciente. A princípio pode se pensar que quanto mais forte melhor, porém deve ser dosada e adquirida mediante de um bom treino do terapeuta.

O segundo tempo é o tempo de “manutenção da tensão” (figura1) o qual consiste em manter a tensão por 15 a 20 segundos, necessários para que a cartilagem se impregne de seu líquido nutridor (sinovial). Esta manutenção assumirá formas diferentes de acordo com o objetivo procurado. Sendo definido por BIENFAIT⁶ como o principal tempo da *Pompage*, por ser introduzida à noção de tensão-relaxamento. Onde enquanto o terapeuta mantém a tensão obtida, o paciente realiza três expirações inibidoras sendo normal o terapeuta sentir um relaxamento da tensão a cada expiração, devendo ser corrigida durante a inspiração.

660



Figura1: Manutenção da tensão, fonte: <http://fisioterapiapucminas.blogspot.com.br/2010/05/achados-cientificos-sobre-pompage.html>

E para finalizar, o terceiro tempo, que é o retorno a posição inicial o qual deverá ocorrer lentamente para não provocar um reflexo contrátil, podendo ter sua velocidade variada de acordo com o objetivo desejado. A manobra deve ser repetida de 10 a 20 vezes.

Deste modo a *Pompage* pode ser utilizada em diversas partes do corpo, como região lombar, articulações dos vários segmentos (figuras 2 e 3), nos grupos musculares como isquiotibiais, músculos como sóleo, peitoral maior e menor, serrátil anterior, trapézio (figura 4), escalenos, esterno-cleido-mastoídeos, quadrado lombar (figura 5), dentre outras regiões.



Figura 2: Punho, fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=mF1D3laIWlg>



Figura 3: Ombro, fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=GtvYaixL1mM>



Figura 4: Trapézio, fonte: <http://centropolimedical.com/project/pompage>



Figura 5: Quadrado lombar, fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=PA-a25vEnMw>

4.2 Contribuições da *Pompage* na prática terapêutica

A técnica pode ser utilizada com diferentes objetivos como a ação sobre a circulação, ação sobre a musculatura, ação articular e ação calmante. A ação sobre a circulação visa à liberação dos bloqueios e estases líquidas uma vez provocadas por um bloqueio ou ausência de movimento fascial. A ação sobre a musculatura é explicada pelo tensionamento passivo do músculo o qual provoca o deslizamento dos miofilamentos e actina para fora, promovendo o relaxamento muscular e preparando a musculatura para um alongamento posterior quando estes estão sobre a ação de uma retração, objetivando o desaparecimento destas quando leves³.

Já a ação articular visa agir sobre a limitação e rigidez, facilitar as mobilizações articulares na recuperação funcional, recuperação da frouxidão fisiológica, permitindo a fisiologia ligamentar e facilitar o ganho de amplitude em todos os planos de movimento. E a ação calmante é importante, essencialmente para dores de tensão permanentes do dia a dia, que rapidamente podem se tornar agudas e até mesmo insuportáveis³.

Diante de uma variedade de objetivos, pode-se observar que diversos profissionais concordam com as suas contribuições, avaliando de que modo à técnica pode ser benéfica no tratamento em diversas limitações.

Para Rocha et al⁷ que pesquisou sobre fibromialgia e Miranda e Mejia⁸ que abordou a osteoartrite, a *Pompage* é benéfica no tratamento destas patologias. Ela vai propiciar um aumento da circulação local e melhora da nutrição dos tecidos sendo vantajosa por poder ser

utilizada em qualquer ambiente, já que é uma técnica de terapia manual, necessitando apenas de profissionais que tenham formação e produzindo benefícios quanto à circulação, musculatura e articulação, além do efeito relaxante.

Sacon⁹, Monteiro et al¹⁰ e Andrade Filho e Barbosa¹¹ que estudaram respectivamente questões respiratórias, hérnia de disco e lombalgia. Concluíram que a *Pompage* promove a liberação das fáscias musculares, reduzindo as tensões musculares (que são agravadas pelas patologias), melhora da expansão torácica, alongamento e redução da dor lombar. Monteiro et al¹⁰ verificou que a aplicação da *Pompage* lombar em caso de hérnia de disco reduziu o quadro algico da paciente estudada e que os recursos terapêuticos manuais são eficientes no tratamento da lombalgia.

Segundo Vasconcelos et al¹², em um processo de cicatrização ou na presença de edema, decorrente de uma retração muscular ocorre um aumento da tensão fascial e consequentemente estase destes líquidos e uma diminuição da circulação do líquido lacunar. Assim, para ele a *Pompage* circulatória deve ser utilizada para liberar as tensões fasciais e promover a circulação lacunar. Da Silva et al¹³ também verificou benefícios ao aplicar a técnica junto a alongamentos e fortalecimentos musculares, em pacientes do sistema único de saúde no estado do Paraná em casos de LER/DORT.

663

4.3 Importância da inclusão da *Pompage* na prática de Terapia Ocupacional

Para que terapeutas ocupacionais incluam a *Pompage* em sua prática é fundamental o estudo aprofundado da técnica e a realização de cursos no assunto. No Brasil formações nesta em geral são oferecidas em formato de workshop ou cursos e variam os valores, de acordo com as horas ministradas. Estes, em sua maioria disponibilizam matérias de consulta e são realizados no estado de São Paulo.

Estas práticas integrativas vêm sendo cada vez mais procuradas na rede pública de saúde devido ao maior reconhecimento da eficácia terapêutica, as evidências científicas, e também pela efetividade reconhecida pelos beneficiados. Além do número de profissionais habilitados e capacitados e maior valorização dos conhecimentos destas práticas.

Os profissionais qualificados permitirão abertura ou ampliação para novos campos de trabalho, como no sistema único de saúde que através da PORTARIA nº 145, de 11 de janeiro de 2017, decretou que 14 terapias alternativas sejam incluídas no tratamento,

como meditação, arteterapia, Reiki, musicoterapia, tratamento naturopático, osteopatia, quiropraxia, entre outros. Sendo chamada de medicina não convencional e considerada como prática voltada à saúde e ao equilíbrio vital do homem⁴.

O Plenário do Conselho Nacional de Saúde recomenda ao Conselho Nacional de Educação e à Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde que estimule os cursos de graduação em saúde a incluir em suas diretrizes curriculares a orientação para a discussão de conteúdos relacionados a promoção da saúde e seus determinantes, as Práticas Integrativas e Complementares e a Educação Popular em Saúde como elementos constituintes da formação, garantindo um egresso capaz de reorientar os serviços de saúde e fortalecer a autonomia dos sujeitos e a cidadania, com olhar emancipatório, garantindo a humanização e integralidade na atenção, reafirmando os preceitos do Sistema Único de Saúde (p.2).¹⁵

Esta demanda vem se refletindo na formação do terapeuta ocupacional através de novas disciplinas incluídas nas grades curriculares das universidades do Brasil, como as optativas de terapias integrativas e a de auriculoterapia, que será incluída em 2017 no Instituto Federal do Rio de Janeiro e as obrigatórias como tópicos em biomecânica, cinesiologia e princípios de manuseios aplicados à terapia ocupacional já inclusa no curso da Universidade Federal de São Carlos, como também a Terapia Ocupacional e as práticas corporais na Universidade de São Paulo e a intervenções em terapia ocupacional, a qual aborda Abordagens neuroevolutiva (Kabat, Bobath, Brunstromm), biomecânica reabilitadora e educativa utilizadas pelo terapeuta ocupacional na Universidade Federal de Minas Gerais.

664

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fásia, conjunto membranoso de tecido conjuntivo, compreendida enquanto unidade, ou seja, todo o seu seguimento se encontra em continuidade, levando a noção de globalidade, base da terapia manual e da Terapia Ocupacional. A compreensão da complexidade das disfunções apresentadas pelos pacientes juntamente com o entendimento sobre os benefícios que a *Pompage* pode agregar, facilita na construção do raciocínio clínico terapêutico ocupacional.

Foi observado e registrado em diário de campo que o emprego da *Pompage* proporciona ao paciente, uma vez mobilizado anteriormente a realização da atividade, levando

à um movimento com mais qualidade, amplitude e menos dor ao longo dos atendimentos visto que, seus músculos e articulações foram estimulados a desempenhar uma função. Os tecidos estimulados permitem ainda, maior percepção do segmento por parte do paciente que é levado a compreender o movimento que é necessário para o desempenho da função. Desta forma, a consciência de que o segmento comprometido faz parte de uma globalidade corporal promove um resultado positivo no tratamento terapêutico ocupacional.

Assim, mesmo diante da relevância dos efeitos da técnica nos tratamentos, observa-se que há poucas publicações sobre o assunto de modo geral e não há publicação da Terapia Ocupacional exclusivamente sobre a *Pompage*. Isso pode apontar para o desconhecimento da técnica ou a falta de estímulo para que terapeutas ocupacionais publiquem suas experiências.

Com isso novas formas de cuidado estão sendo pensadas no Brasil, reconhecendo a necessidade de mudanças paradigmáticas para práticas que sejam mais globalizadas e transdisciplinares, estimulando que estes profissionais incluam as terapias manuais e se beneficiem de suas contribuições em sua prática.

Referências

1. Associação Americana de Terapia Ocupacional – AOTA. **Estrutura da prática da Terapia Ocupacional: domínio & processo**. 3ª ed. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo. 2015; 26: 1- 49. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rto/article/view/97496/96423> Acesso em: 02 maio de 2017.
2. De Carlo MMRP, Bartalotti CC. **Terapia Ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas**. 2ª ed. São Paulo: Plexus Editora; 2001.
3. Bienfait M. **Estudo e tratamento do esqueleto fibroso fâscias e pompages**. São Paulo: Summus; 1999.
4. Almeida MVM. **Corpo e Arte em Terapia Ocupacional**. Rio de Janeiro: Enelivros Editora; 2004.
5. Bienfait M. **As bases da fisiologia da terapia manual**. São Paulo: Summus; 2000.
6. Bienfait M. **Os desequilíbrios estáticos: Fisiologia, patologia e tratamento fisioterápico**. São Paulo: Summus; 1995.

7. Rocha MO, et al. **Hidroterapia, pompagem e alongamento no tratamento da fibromialgia–relato de caso.** Fisioterapia em Movimento. Curitiba. 2006; v. 19, n. 2, p. 49-55.
8. Miranda RC, Mejia DPM . **Ganho de amplitude de movimento através da técnica de pompagem articular em pacientes com osteoartrite de joelho,** 2008. Disponível em: http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/33/184Ganho_de_amplitude_de_movimento_através_da_técnica_de_pompagem_articular_em_pacientes_com_osteoartrite_de_joelho.pdf. Acesso em: 15 maio de 2017.
9. Sacon AB, et al. **Fisioterapia Respiratória: uso de técnicas de reequilíbrio toracoabdominal e pompagem.** Revista Contexto & Saúde. Rio Grande do Sul. 2013; v. 9, n. 16, p. 125-128.
10. Monteiro RR, Rangel PM, Carvalho RA. **Efeito das pompagens no tratamento de hérnia de disco lombar.** In: X Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VI Encontro Latino Americano de Pós-Graduação; 2006. Universidade do Vale do Paraíba.
11. De Andrade Filho JF, Barbosa R. **Efeito de um protocolo de terapia manual na qualidade de vida de pacientes com lombalgia crônica.** Pará, 2012. Disponível em: http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/97/311Efeito_de_um_protocolo_de_terapia_manual_na_qualidade_de_vida.pdf. Acesso em: 26 abril de 2017.
12. Vasconcelos DA, Ribeiro CD, Macêdo LC. **O tratamento da flexibilidade pela fisioterapia.** Revista Eletrônica de Ciências. Campina Grande. 2010; v. 7, n. 10/11, p. 25-37.
13. Da silva E et al. **Avaliação de qualidade de vida de pacientes com LER/DORT atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).** Journal of Health Sciences. Londrina. 2015; v. 8, n. 1, p. 39-43.
14. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 145, de 11 de janeiro de 2017. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil. 2017 jan. 10; Seção 1, p. 32. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=32&data=13/01/2017>. Acesso em: 29 abril de 2017.
15. Brasil. Plenário do Conselho Nacional de Saúde. **Recomendação nº 012.** In: Ducentésima Nonagésima Segunda Reunião Ordinária. Brasília, 2017. Disponível: <http://conselho.saude.gov.br/recomendacoes/2017/Reco012.pdf>. Acesso: 27 abril de 2017.

* Os dados deste artigo foram apresentados parcialmente como Trabalho de Conclusão de Curso no Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ.

Contribuição dos autores: Ambas as autoras contribuíram com a proposição do texto e sua revisão.

Submetido em: 22/02/2017

Aceito em: 26/07/2017

Publicado em: 31/10/2017